



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Domingos de Gusmão, o vinho e o IV Concílio de Latrão: abstinência de um ritual litúrgico ou dos prazeres do álcool?
Autor	LUCAS CUNHA NUNES
Orientador	IGOR SALOMAO TEIXEIRA

O trabalho faz parte da iniciação científica desenvolvida no projeto de pesquisa Os Tempos da Santidade: processos de canonização e relatos hagiográficos dos santos mendicantes (séculos XIII-XIV) e está em fase inicial de desenvolvimento. A partir dos estudos já realizados na pesquisa - sobre como se deu a formação intelectual do fundador da Ordem dos Pregadores e como essa formação foi tratada nos textos escritos por Pedro Ferrão (escrita entre 1235 e 1239) e Constantino de Orvieto (escrita no inverno de 1246-1247) - temos como objetivo nessa apresentação nos ater a uma questão recorrente nessas hagiografias: a abstinência de Domingos ao vinho durante 10 anos. Consideramos que nos textos dominicanos sobre o fundador a abstinência de vinho para se dedicar aos estudos é um elemento importante tanto para a definição dos Frades Pregadores como uma *societas studii* quanto para entender o contexto de fundação dessa Ordem. Em 1215, no IV Concílio de Latrão, com oficialização e reconhecimento do Papa para a criação de uma nova ordem religiosa por Domingos, foi também confirmado o dogma da Transubstanciação. Nas atas do mesmo concílio também são encontradas determinações de punição para clérigos alcoolizados. Sendo assim, nosso problema de pesquisa é: a abstinência de vinho nas hagiografias sobre o fundador da Ordem e os cânones sobre a Transubstanciação e o álcool em Latrão IV. Para analisar as hagiografias e as Atas do IV Concílio de Latrão trabalhamos com o conceito de Tempo de Santidade e com a Antropologia Histórica. As leituras e análises até o momento apontam como resultado parcial uma hipótese de trabalho para interpretar a importância da questão sobre a abstinência do vinho: um sacrifício que Domingos fez ao privar-se de um elemento ritual e litúrgico (o vinho/sangue de Cristo) ou obediência ao cânone que repreendia embriaguês dos clérigos?